

Morfologia Da Flor E Do Fruto De *Iriartella setigera* E *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Went (Arecaceae:Iriarteae)

Thury P. F.¹; Araújo M. G. P. de²

¹ Universidade Federal do Amazonas

² Universidade Federal do Amazonas

Arecaceae compõem grande parte da riqueza na Amazônia brasileira e possui relevância significativa nos aspectos medicinais, alimentares, sociocultural, econômico e ambiental. A família está subdividida em cinco subfamílias, sendo a Arecoideae a maior delas. Dentro desse táxon, encontra-se a tribo Iriarteae que inclui *Iriartella setigera* (Mart.) H. Wend. e *Socratea exorrhiza* (Mart.) H.Wendl. O objetivo deste estudo é fornecer uma descrição detalhada das principais mudanças morfológicas durante o desenvolvimento das flores e dos frutos dessas duas espécies, ampliando a capacidade de reconhecimento das mesmas. O material botânico foi coletado no município de Iranduba, Amazonas, Brasil. Estudos morfológicos foram conduzidos em campo e no Laboratório de Anatomia Vegetal, no Instituto de Ciências Biológicas; foi adotada a amostragem de n=5 indivíduos e n=100 flores e frutos, sendo mensurado um total de n=10 flores e frutos para cada fase do desenvolvimento de *I. setigera* e *S. exorrhiza*. Em *I. setigera*, a flor em botão exibe coloração verde-escura a verde-claro e cor creme na antese; as flores são unissexuadas, dispostas em tríades, sendo 1 pistilada e 2 estaminadas. O fruto é uma drupa oblonga, medindo em média 1,5 cm de comprimento; apresenta epicarpo cor vermelho-alaranjado e endosperma sólido, vitrificado e embrião lateral. Em *S. exorrhiza*, a flor em botão apresenta cor verde-escuro a verde-claro e em antese cor creme; essa espécie possui flores unissexuais e flores bissexuais na mesma inflorescência. O fruto é uma drupa oblonga, cerca de 3 cm de comprimento, epicarpo liso, amarelado que se parte na maturação; mesocarpo carnoso esponjoso, branco; endocarpo fino, endosperma homogêneo e embrião excentricamente apical. Ambas as espécies apresentam mudanças significativas no processo de maturação dos frutos, marcadas principalmente pela transformação do endosperma até a completa formação da semente. Espera-se que os resultados obtidos contribuam significativamente para o reconhecimento e correta identificação de *I. setigera* e *S. exorrhiza*, bem como, para a caracterização da biota amazônica.

Palavras-chave: Arecaceae; morfologia; palmeira

Apoio Financeiro: Cnpq, FAPEAM, UFAM.